

Processo de melhoria

 Guia de apoio

Relatório de execução do plano de melhoria 2015/ 2016

Recomendações do conselho pedagógico

Transcrito da ata do CP de 28 de setembro de 2016:

Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos, Autoavaliação da BECRE, a professora coordenadora da biblioteca do agrupamento das escolas Madeira Torres, Goreti Jordão, começou por agradecer à Direção e a toda a equipa de professores, assistentes operacionais e alunos que trabalharam de forma direta ou indireta com a BECRE da escola Madeira Torres. Cada professor deste Conselho recebeu um documento com a avaliação do referido plano, das três bibliotecas, do qual constam quatro domínios. A Coordenadora começou por referir as ações não concretizadas a implementar. Relativamente ao domínio A – Currículo, literacias e aprendizagem a coordenadora das bibliotecas sugeriu que este ano letivo se aprovasse em conselho pedagógico o modelo de pesquisa de informação assim como as normas para a elaboração das referências bibliográficas e citações para ser aplicado no agrupamento de escolas Madeira Torres.

A coordenadora ainda referiu que no relatório que expressa os resultados da avaliação externa do Agrupamento de Escolas Madeira Torres – Torres Vedras, realizado pela equipa de avaliação, na sequência da visita efetuada entre 23 e 26 de fevereiro de 2016 consta o seguinte:

- "As bibliotecas escolares têm sido valorizadas e utilizadas enquanto espaços de concretização de atividades e projetos de escola/agrupamento, locais e nacionais que têm contribuído para o desenvolvimento de competências no âmbito da língua portuguesa e promovido alguma articulação transversal do currículo e construção de multiliteracia".

A diretora referiu que deposita total confiança no trabalho desenvolvido pela coordenadora das bibliotecas. Depois de analisado o documento, o Conselho Pedagógico aprovou, por unanimidade, as ações não concretizadas e a implementar no próximo ano letivo.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2016/9/28

Informação escolar

 Guia de apoio

Designação	Escola Básica da Conquinha, Torres Vedras
Código	1113056
Endereço postal	Rua Ana Maria Bastos, 7
Escola sede de agrupamento	1113277
Oferta curricular	
Pré-escolar e 1º ciclo	
Taxa média de transição/ conclusão	96
Taxa de abandono escolar	0
N.º de alunos com apoios educativos	41

Processo de avaliação

 Guia de apoio

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	66	24	36%
4º Ano	60	35	58%
5º Ano	0	0	0%
6º Ano	0	0	0%
7º Ano	0	0	0%
8º Ano	0	0	0%
9º Ano	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10º Ano	0	0	0%
11º Ano	0	0	0%
12º Ano	0	0	0%
Cursos profissionais	0	0	0%
Outros cursos	0	0	0%

Total	126	59	47%
-------	-----	----	-----

Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
---	-----------------	-------------------	-----------------

Educação Pré-Escolar

100	3	1	33%
-----	---	---	-----

1º Ciclo Ensino Básico

110	18	14	78%
-----	----	----	-----

2º Ciclo Ensino Básico

--	0	0	0%
----	---	---	----

3º Ciclo/ Ensino Secundário

--	0	0	0%
----	---	---	----

Total	21	15	71%
-------	----	----	-----

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--------------------------------	-----	-------------------	-----------------

--	327	20	6%
----	-----	----	----

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
-----------------------	-----	-------------------	-----------------

--	0	0	0%
----	---	---	----

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Os seguintes fatores, influenciaram, a meu ver, os resultados da avaliação e impediram a concretização plena das atividades planeadas:

- O Professor Bibliotecário (PB) cumpriu um horário de 1410 minutos (23 horas e 30 minutos) presenciais na Biblioteca Escolar (BE), mais 120 minutos de componente letiva (lecionação de inglês a uma turma de 3ºano - 2 horas semanais); a componente não letiva individual dizia apenas respeito à turma, estando subentendido que o trabalho de reflexão, preparação e organização de projetos e atividades e avaliação da biblioteca deve ser feito no espaço e no horário de funcionamento da mesma.

- A equipa da Biblioteca incluía, para além do PB, 3 colegas do 1º ciclo: uma com 23 horas semanais, outra com 7 horas e outra com 30 minutos. Esta equipa assegurou a abertura e funcionamento ininterrupto da BE todos os dias úteis entre as 9h30 (2ª e 3ª feira) ou as 9h (4ª a 6ª feira) e as 17h15, perfazendo um total de 40 horas e 15 minutos, das quais 13h45m diziam respeito aos intervalos e horas de almoço, onde os professores (geralmente apenas um) tinha(m) que cumprir a função de supervisionar os alunos, (cujo número chegou a superar as quatro dezenas, obrigando ao encerramento e controlo de entradas e saídas) e o funcionamento de todas as áreas da biblioteca (leitura formal, leitura informal, audiovisuais, multimédia, jogos, atendimento e exposições), devido à inexistência de um assistente operacional (AO).

- Como se revelou impossível fazer o empréstimo e todas as outras tarefas simultaneamente, quer à hora de almoço, quer durante os intervalos de 30 minutos, o PB criou um horário semanal de empréstimo com a duração de 1 hora para cada uma das 15 turmas da escola (incluindo os 3 grupos do JI), fora da hora de almoço e dos intervalos. Esta medida, para além de melhorar o funcionamento das BE nessas horas, veio aumentar o empréstimo domiciliário (apesar de os responsáveis pelos grupos do JI terem optado por não utilizar a hora de empréstimo e uma turma de 1º ano só o ter feito no 3º período). A comprová-lo estão as estatísticas do empréstimo - total anual: 3516. No entanto, este horário de empréstimo veio ocupar mais 15 horas no horário da biblioteca, 8 das quais no horário do PB.

- Assim, das 23h30m semanais do PB na BE, 9 horas eram em tempo de intervalo ou hora de almoço e 8 eram dedicadas ao empréstimo, devoluções e arrumação criteriosa de pilhas de livros restando apenas 6h30m, para todas as suas restantes funções, como por exemplo, o planeamento e desenvolvimento de projetos e atividades de promoção da leitura ou de outras literacias.

- Deste modo, a principal função do PB foi "Assegurar o serviço de biblioteca para os alunos do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada", a primeira tarefa elencada na Portaria n.º 192-A/2015, de 29 de junho, do Ministério da Educação e Ciência (alínea a do número 2 do artigo 3.º Conteúdo funcional), cabendo-lhe executar as tarefas de atendimento, empréstimo, devolução, controlo do funcionamento da BE, controlo da utilização dos equipamentos e arrumação de livros e supervisão do comportamento dos alunos, tarefas habitualmente atribuídas a um(a) AO.

- O facto de ser o 1º ano do PB nesta escola e o 1º ano das professoras da equipa, a exercer funções na biblioteca implicou um tempo significativo para adaptação e conhecimento da realidade da escola e da biblioteca e seus recursos no 1º período.

- O número relativamente reduzido de respostas aos inquéritos por parte dos EE, apesar de os questionários lhes terem sido enviados por via dos seus educandos, em suporte de papel.

Apesar destes constrangimentos, foram desenvolvidas e promovidas atividades nos quatro domínios ou áreas nucleares do trabalho da biblioteca, constantes do PAA da BE.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2017/5/4 _ 2017/6/2

Perfis de desempenho

 Guia de apoio

Nível Descrição

- 4 A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.
- 3 A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.
- 2 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

- 1 A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias	3 – Utilização por 51 a 75% das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias	2 – Utilização por 26 a 50% dos alunos
Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	3 – Articulação com 51 a 75% das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	3 – Regular
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	2 – Pontual
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD12; QEE8]	3 – Valorização MB/B e MI/I por 51 a 75% dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	4 – 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Uso da coleção	4 – 76% ou mais dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação

 [Guia de apoio](#)

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	2.75
B. Leitura e literacia	3.5
C. Projetos e Parcerias	2.67
D. Gestão da biblioteca escolar	3.75
Média Global	3.17

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

- Articulação com todos os professores titulares e educadoras da EB Conquinha, que se mostraram sempre disponíveis para participar nas atividades promovidas pela BE.
- Utilização do espaço e recursos da BE para atividades de apoio ao currículo.
- Divulgação de trabalhos realizados pelos alunos.
- Ações no âmbito da literacia estatística e da literacia dos oceanos.

Pontos fracos identificados

- Não existe uma política orientada para o ensino sistemático e em contexto curricular de competências mediáticas e de informação.
- Não utilização da página do moodle da BE para facilitar o acesso a informação digital organizada através de curadoria de conteúdos.

A.2 Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

Pontos fortes identificados

- Orientação, sobretudo informal, dos alunos, na utilização das tecnologias digitais, no espaço da BE.
- Participação, com recurso aos computadores da BE, em atividades da campanha "Movimento Código Portugal".

Pontos fracos identificados

- Pouca utilização das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso à pesquisa, tratamento e produção de informação, como recurso nas aprendizagens, em contexto letivo e em regime de livre acesso para realização de trabalhos.

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

Pontos fortes identificados

- Aumento da taxa de empréstimo domiciliário.
- Horário de abertura da biblioteca escolar coincidente com a permanência de alunos na escola.
- Atualização da coleção com os recursos financeiros provenientes de feiras do livro.
- Orientação da estagiária do curso de Técnico de Apoio à Infância na implementação do projeto "Acompanhamento na Leitura" no âmbito da promoção do sucesso escolar nas turmas de 1º e 2º ano.

Pontos fracos identificados

- A promoção da leitura mediada por dispositivos eletrónicos e a exploração de possibilidades de leitura de conteúdos facultados pela internet são inexistentes.

B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

Pontos fortes identificados

- Organização da semana da leitura com diversas atividades, que envolveram todas as turmas do 1º ciclo.
- Realização de encontros com escritores, hora do conto, exposições e outros eventos em torno da leitura.
- Trabalho sistemático de promoção da leitura por parte da Prof. Justina com turmas do 1ºano.
- Acolhimento, apoio à realização e organização de uma peça de teatro da iniciativa de um grupo de alunas voluntárias na BE (de 4ºano) baseada num livro da coleção (Tio Lobo -Xosé Ballesteros) e apresentada, na BE, às turmas de 1º ano.

Pontos fracos identificados

- A BE não desenvolveu atividades no âmbito da escrita e da produção de conteúdos através de ferramentas digitais.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

Pontos fortes identificados

- Articulação com a Biblioteca Municipal de Torres Vedras nomeadamente no que diz respeito ao tratamento documental e ao empréstimo de exposições itinerantes.
- Parceria com o Curso profissional Técnico de Apoio à Infância e participação na atividade "Pequenos Cientistas constroem saberes no século XXI", que fomentaram a relação entre as escolas do Agrupamento e valorizaram o trabalho dos alunos.

Pontos fracos identificados

- A participação dos alunos das escolas do agrupamento situadas fora da cidade nas atividades da BE foi muito limitada.
- O empréstimo interbibliotecário foi muito reduzido.

C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

Pontos fortes identificados

- Parceria com o Lar de São José que fomentou a relação com a comunidade, com vista à integração dos alunos no meio e ao respeito e valorização dos idosos.
- Parceria internacional com escolas da Lituânia da Croácia no âmbito do Bookmark Project, durante o Mês das Bibliotecas Escolares, que envolveu troca de marcadores e ainda uma sessão Skype que proporcionou uma conversa entre os alunos de uma turma de 4ºano da EB Conquinha e outra da Croácia.
- Divulgação, convite e participação em atividades promovidas por entidades exteriores (Pordata, Oceanário de Lisboa, CHOeste, CMTVedras).

Pontos fracos identificados

- A intervenção da biblioteca na comunidade educativa através da conceção de projetos relevantes de sua iniciativa foi reduzida.

C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

- Grande afluência de pais e EE à feira do livro e adesão à compra voluntária de livros dos escritores que visitaram a biblioteca a convite da BE (Richard Towers, "Geronimo Stilton", Nuno Caravela, Jorge Barroso).

Pontos fracos identificados

- Número muito reduzido de iniciativas para envolver os pais, EE ou famílias.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

Pontos fortes identificados

- Disponibilidade e solicitude das professoras afetas à biblioteca.
- Organização de evento (Feira do Livro) que permitiu a angariação de verbas para comprar livros e outros materiais necessários ao funcionamento da BE.
- Organização do espaço da BE de forma a maximizar a utilização equilibrada dos seus recursos, sobretudo nas horas de maior afluência.
- Inserção dos dados de todos os alunos novos no programa biblionet, de modo a abranger todos os alunos da escola como leitores da BE, estando o empréstimo totalmente automatizado.
- Tratamento estatístico da utilização da BE .
- Horário contínuo da biblioteca, durante as atividades letivas e intervalos, incluindo a pausa para almoço.

Pontos fracos identificados

- Inexistência de Assistente Operacional afeto(a) à biblioteca, o que implicou que os professores com funções na BE, (nomeadamente o Professor Bibliotecário,

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

recurso humano especializado), dedicassem a maior parte do seu tempo na biblioteca a funções de atendimento, empréstimo, devolução e arrumação de livros, controlo do funcionamento da BE, controlo da utilização dos equipamentos e supervisão do comportamento dos alunos, tarefas habitualmente atribuídas a um(a) AO.

- Acesso limitado aos computadores, que obriga à presença de um técnico da Câmara Municipal, nem sempre disponível, para instalar software educativo, bem como para a manutenção dos PC.

D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

Pontos fortes identificados

- Desenvolvimento de atividades para todas as crianças da educação pré-escolar e alunos do primeiro ciclo da EB Conquinha.
- Divulgação das atividades no moodle da BE.
- Apoio da Coordenadora de Estabelecimento e das Coordenadoras do 1º ciclo e da Educação Pré-Escolar, sempre que solicitado.
- Articulação entre os Bibliotecários do Agrupamento.

Pontos fracos identificados

- Não existe um plano de marketing que acentue o valor da biblioteca escolar e as possibilidades e mais?valias que faculta.

D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

- Avaliação da coleção (que incluiu um levantamento exaustivo das obras constantes da lista da Educação Literária das Metas Curriculares de Português e conjuntos de livros do PNL) e pedido de sugestões aos professores, para posterior aquisição.
- Organização e arrumação sistemática e criteriosa da coleção, pela equipa da BE, por uma estagiária do Curso de Apoio à Infância e por equipa de voluntários da BE, constituída por alunos de 4º ano.
- Taxa elevada de empréstimo domiciliário.
- Flexibilização do empréstimo, permitindo manter a sua periodicidade semanal, mesmo em semanas com feriados ou visitas de estudo.

Pontos fracos identificados

- Não houve divulgação da coleção no moodle da escola.
- O empréstimo interbibliotecário foi muito reduzido.
- O empréstimo para as escolas sem biblioteca envolveu apenas os professores e não os alunos.

Impactos da biblioteca

Guia de apoio

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	2
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	2
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	3
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	3
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	3
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	3

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	3
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola 2

Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar 3

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos 3

Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares 3

Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar 3

Aumento da utilização da biblioteca escolar 3

Avaliação global

 Guia de apoio

Professor bibliotecário

Paulo Marques

Data de submissão

2017/jul/7